



## ANALISE DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS 2012 – 2021 NOS ESTADOS DO AMAPÁ, AMAZONAS E RORAIMA

Letícia Lourranny Araújo da Nóbrega Moura<sup>2</sup>, Clarisse Nóbrega e Silva<sup>3</sup>, Viviane Sherry Pereira dos Anjos<sup>4</sup>, Dany Geraldo Kramer Cavalcanti E Silva<sup>5</sup>

**Introdução:** O Brasil é um dos 10 países com maior incidência de tentativas de suicídio, sendo as intoxicações exógenas a causa predominante. Dentre as causas de intoxicações exógenas dentre os agentes tóxicos de maior frequência estão os medicamentos (opioides, sedativos, hipnóticos, antidepressivos e anti-inflamatórios) (PEREZ et al., 2018; CHAVES et al., 2017), (ALVIM et al (p. 63916, 2020) outros agentes que também se destacam são o uso de medicamentos, agrotóxicos, drogas ilícitas, raticidas, saneantes, alimentos e bebidas. Todos esses casos de intoxicações exógena são de notificação compulsória, regulados pela portaria Nº. 204/2016 do Ministério da Saúde. Entretanto, em diversas regiões brasileiras não são realizadas as notificações e se são feitas na maioria das vezes é com dados incompletos, o que dificulta a avaliação epidemiológica, bem como a elaboração de práticas de intervenções. (CHAVES et al., 2017; RIBAS et al., 2019). As intoxicações exógenas é tema de importância no âmbito da saúde pública, uma vez que foram estimadas 200.000 mortes anuais no mundo e comprometimento da vida saudável de milhões de pessoas, com predominância (84%) em países de baixa e média renda. (MAIA et al., 2019) **Objetivos** objetivou-se analisar as notificações compulsórias por intoxicação exógena, quanto a circunstância do suicídio no Brasil, no período de 2012 a 2021 na região Norte nos estados Amapá, Amazonas e Roraima. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como descritivo, retrospectivo e quantitativo acerca das informações sobre intoxicações exógenas notificadas nos estados do Amapá, Amazonas e Roraima dos anos de 2012 a 2021, utilizando dados de domínio público, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Tendo como variáveis analisadas para este estudo: sexo, faixa etária (<1, 1-9, 10-19, 20-59, 60 – 80+), raça, escolaridade, agente tóxico, circunstância, tipo de exposição, evolução clínica. Estas variáveis foram consideradas por serem as que estavam disponíveis para consulta no sistema do DATASUS. Os dados encontrados foram categorizados e posteriormente foi confeccionado tabelas e gráficos utilizando o Software Microsoft Excel 2017. Por se tratar de dados secundários de domínio público, a presente pesquisa não necessita de



apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, atendendo aos aspectos da Resolução nº 466/2012. **Resultados:** Foram notificadas no Amapá 346, no Amazonas 9849 e em Roraima 5225, intoxicações exógenas por meio de agrotóxicos, raticidas, drogas de abuso, medicamentos, alimentos e bebidas e outros no período correspondente aos anos de 2012 a 2022. Apresenta-se um aumento no número de notificações de casos de intoxicação exógenas na faixa etária de 20 - 59 anos (48,84% Amapá, 66,49% Amazonas, 42,23% Roraima) sendo Amazonas o estado com maior número de notificações entre os três avaliados, seguido pela escolaridade onde a variável Ignorados tem mais casos em todos os três estados (44,7%9 Amapá, 82,40% Amazonas, 71,50% Roraima), pelo sexo apresentando predominância no sexo feminino nos estados do Amapá e Roraima com 62,64 % e 53,26% respectivamente e o sexo masculino no Amazonas 62,40% dos casos. Ocorreu uma maior incidência de casos notificados de intoxicação tendo o agente tóxico medicamentos no Amapá com 33,23% e Roraima com 31,25%, drogas de abuso no Amazonas com 33,93%, além disso, a circunstância dessa eventualidade teve destaque na tentativa de suicídio com 58,67% no Amapá, por Outros com 30,4% seguido de Abuso com 29,10% no Amazonas, Acidental com 32,58% em Roraima. Ademais, a evolução dos casos notificados apresentou dados positivos, nos três estados a cura sem sequelas ultrapassa os 55% (83,52% Amapá, 66,15% Amazonas, 56,36% Roraima) e o óbito representa menos de 1% em todos eles. Por fim, o tipo de exposição com mais prevalência foi aguda-única sendo 77,74% no Amapá, 44,38% no Amazonas e 69,18% em Roraima. **Conclusões:** Com base nesta pesquisa, foi identificado que as variáveis associadas às notificações de intoxicação exógena durante o período estudado são agentes tóxicos, circunstâncias, faixa etária e sexo. Isso evidencia uma preocupação com a intoxicação por medicamentos, especialmente em relação às tentativas de suicídio, que apresentam uma prevalência significativa. Além disso, há preocupação com a faixa etária, já que a maioria das notificações ocorre em pessoas entre 20 e 59 anos e está associada ao sexo. **Palavras-chave:** Intoxicações, Compostos Químicos, Epidemiologia, Tentativa de Suicídio